

Grandes Verdades em Pequenas Histórias: Quando a ficção toca a realidade

Capítulo "A Árvore dos Desejos"

Danilo H. Gomes

A Árvore dos Desejos

A famosa Árvore dos Desejos tornou-se um espetáculo no pacato interior da China. Ao ser descoberta por um humilde camponês, a Árvore dos Desejos ganhou os olhos do mundo todo. Milhares de turistas pagam fortunas para conversar alguns minutos com ela (sim, essa árvore é capaz de falar).

Tudo começou após um duro plantio de arroz que havia durado a tarde inteira. Ao cair do sol, o humilde camponês deitou-se debaixo de uma árvore, até então, comum. Ao findar de alguns devaneios por parte do camponês sobre os benefícios da riqueza, escutou uma voz feminina suave em seu interior.

- Isso é o que realmente desejas? - Escutou o camponês.

Assustado, levantou a cabeça e procurou a raiz daquele doce som.

- Sou eu, sua querida árvore, quem lhe perguntou.

O camponês, trêmulo, não sabia qual substância alucinógena estava causando aquilo. Percebendo que não escaparia daquela ilusão, prosseguiu com a conversa.

- Sim... eu realmente desejo intensamente a riqueza.

A árvore nada respondeu, entretanto, no dia seguinte, o camponês recebeu uma oferta milionária e desproporcional para que vendesse as suas terras. Sem entender as motivações do decidido comprador, fechou o negócio e ficou rico de um dia para o outro. Enquanto desfrutava da nova vida, o camponês lembrou-se da conversa com a Árvore dos Desejos e percebeu como havia perdido a posse da descoberta mais impressionante de sua vida.

Não se sabe como, mas o novo dono daquelas terras também descobriu em pouquíssimo tempo a existência da árvore incomum e passou a disponibilizá-la para visitas turísticas. Infelizmente o grande espetáculo da Árvore dos Desejos não durou muito. A última visita turística a ela será narrada a seguir.

Duas amigas gastaram uma generosa quantia em dinheiro a fim de fazer pedidos à tão desejada árvore. Chegando ao local, seus olhos brilhavam diante da majestosa árvore que mudaria suas vidas para sempre.

- Olá, grande Árvore dos Desejos! - Disse uma das moças, ansiosa.

- Olá, querida. Como posso te ajudar neste lindo novo dia?

- Tenho um pedido que nunca foi feito a você, acredito eu.

- Interessante! - Respondeu a árvore. - Gosto de realizar desejos atípicos.

- Sim. É um desejo atípico e muito nobre.

A outra moça, sua amiga, transmitia medo pelo olhar. É como se elas tivessem conversado seriamente acerca do incomum pedido antes. “Será

que vale a pena pedir isso?”, pensava ela.

- Vamos lá! - Prosseguiu a pedinte. - Meu desejo é... agradar a todos! Sim, eu quero que você use o seu poder para fazer com que eu consiga agradar a todas as pessoas do mundo para sempre. Assim, eu jamais receberei críticas, correções ou serei desprezada novamente.

- Entendi. Isso é o que você realmente deseja? Quer realmente abrir mão de sua singularidade? - A árvore perguntou.

- Sim, dona árvore. É o que quero. Pensei muito antes de lhe pedir isso. Quero o amor de todos ao mesmo tempo. Serei a pessoa mais querida do mundo... e farei do mundo um lugar melhor, é claro.

- Sendo assim... tudo bem. - Consentiu a árvore. - Seu pedido será realizado.

Um grande brilho envolveu a moça de modo que sua acompanhante precisou tapar os olhos. Ao cessar da grande luz, a moça havia sumido.

- Para onde você levou a minha amiga? - Perguntou a acompanhante.

- Sua amiga? Ela não existe mais.

A acompanhante, boquiaberta, ousou discutir.

- Como assim? Você matou a minha amiga?

- Não. Apenas realizei o desejo dela. A única maneira de agradar a todos ao mesmo tempo é não existindo. Quem não existe, não desagrada a ninguém. Basta existir para desagradar.

- Por favor, não me puna por isso... mas... me explique melhor. Não concordo com sua atitude.

- Pois bem. - Explicou a árvore. - O simpático desagrada o mal-humorado. O engraçado desagrada o sério. O rico desagrada o pobre. O puro desagrada o impuro. Qualquer qualidade estimada pela sociedade desagrada os invejosos. Além disso, nem sempre os opostos se atraem, pelo contrário, em muitos casos, se odeiam.

A moça, diante dos argumentos da árvore, ficou sem resposta. Não bastando, a árvore continuou.

- Eu poderia tornar perfeita a sua amiga, entretanto, na história da humanidade, houve um único ser humano perfeito, mas o desagrado causado por ele foi tanto que o mataram. O destino da sua amiga não seria diferente.

A acompanhante, triste e cabisbaixa, saiu apressadamente da presença da Árvore dos Desejos e rapidamente denunciou o ocorrido. A notícia se espalhou e o local foi fechado para as visitas. Dizem que a árvore continua lá, mas nunca mais foram ouvidas novas notícias a respeito dela.

Acesse o Livro Completo

Conheça a obra agora mesmo clicando aqui: <https://amzn.to/3CtnR7o>

Leia dezenas de obras do autor tornando-se assinante Kindle Unlimited:
<https://link.amazon/A07bSjGdW>

Obrigado por ler e não se esqueça de compartilhar.

Compras realizadas dentro da Amazon a partir dos links deste documento gerarão comissões para o autor.